



**SANTO ANTÔNIO DO JARDIM - SÃO PAULO**

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
E COMUNICAÇÃO - PDTIC**

**2025-2028**

**MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM**

**PREFEITO**

Oswaldo Moreira

**VICE-PREFEITO**

Thiago Krauss

**Equipe de Elaboração do PDTIC – EdEPDTIC**

PORTARIA – nº 115, de 13 de Novembro de 2024

**COORDENADOR - TÉCNICO DE INFORMÁTICA**

Vinicius Gabriel Soares Pivatti

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Thais Pedão Galharde

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

Taina Bando Fenolio

**DEPARTAMENTO DE SAUDE**

Clodoaldo Pezotti

**DEPARTAMENTO FINANCEIRO**

Vinicius Fenólio Tonhão

## Histórico de Versões

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autores</b>
11/24	1.0	Primeira versão do PDTI.	EdEPDTIC

Tabela 01: Histórico de Versões

# 1 SUMÁRIO

1	SUMÁRIO.....	4
2	APRESENTAÇÃO.....	5
3	INTRODUÇÃO .....	6
4	TERMOS E ABREVIações .....	7
5	METODOLOGIA APLICADA .....	8
6	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA .....	9
7	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES .....	10
8	ORGANIZAÇÃO DA TIC.....	11
9	REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC.....	12
9.1	MISSÃO.....	12
9.2	VISÃO.....	12
9.3	VALORES.....	12
9.4	ANÁLISE DE SWOT .....	12
10	INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	14
10.1	CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO .....	14
11	PLANO DE METAS E AÇÕES .....	16
12	PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS .....	18
13	PLANO ORÇAMENTÁRIO .....	19
14	PLANO DE GESTÃO DE RISCOS .....	20
15	PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC.....	21
16	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO .....	22
17	CONCLUSÃO .....	23
18	Figuras e Tabelas .....	24

## **2 APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da prefeitura de Santo Antonio do Jardim – SP. O PDTIC é um documento estratégico que orienta o uso da tecnologia dentro de uma organização, como uma empresa ou órgão público, visando garantir que a TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) esteja alinhada aos objetivos e necessidades do negócio.

Abrangendo todo o município, seu papel é planejar o desenvolvimento, a gestão e a utilização da infraestrutura tecnológica de forma eficiente, segura e inovadora, de acordo com as demandas presentes e futuras.

### **3 INTRODUÇÃO**

O PDTIC foi desenvolvido com o objetivo de otimizar, melhorar e monitorar os recursos tecnológicos do município de forma que atenda as demandas da administração e apoie o planejamento estratégico.

O plano utiliza o Guia de Elaboração de Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), versão 2.1, do SISP como principal referencia.

Este documento apresenta análises relacionadas aos serviços prestados pelo TIC, englobando um inventario de necessidades, juntamente com o plano de metas, plano orçamentário, plano de gestão de pessoas e um plano de riscos.

A vigência deste plano tem validade de 02 (dois) anos, 2025 a 2026. A revisão ocorrerá anualmente, ou quando se fizer necessário, acompanhando a realizações das metas e respondendo às novas demandas.

## 4 TERMOS E ABREVIações

Termo / Abreviação	Descrição
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação.
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
EdEPDTIC	Equipe de Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
Matriz GUT	A matriz GUT é uma ferramenta de priorização baseada em três critérios: gravidade, urgência e tendência (GUT)
SWOT	SWOT é uma sigla em inglês dos termos Strengths (pontos fortes), Weaknesses (pontos fracos), Opportunities (oportunidades para o seu negócio) e Threats (ameaças para o seu negócio)

Tabela 02: Termos e abreviações

## 5 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia aplicada foi a descrita no Guia de Elaboração de PDTIC, item 6 - Processo de Elaboração do PDTIC. O processo para a elaboração foi dividido em três etapas principais conforme apresentado na Figura 01:

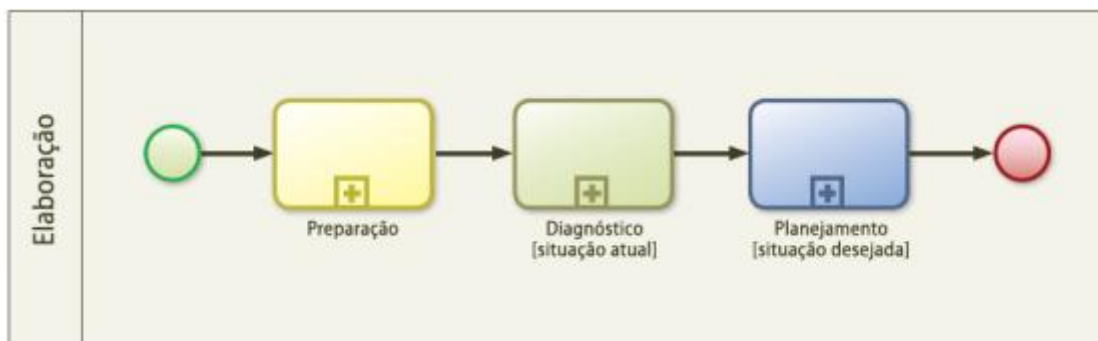


Figura 1 - Fases de Elaboração do PDTIC; Fonte: Guia de PDTIC do SISP

**Preparação:** Inicialmente, foi formado a equipe responsável pela elaboração e execução do PDTI, a abrangência, materiais de referência, objetivos, metodologia a ser aplicada e período de vigência.

**Diagnóstico:** Em seguida, foram realizadas análises da situação atual da TIC, identificando necessidades específicas que abordam toda a estrutura do TIC, desde pessoal, metas, orçamento e riscos.

**Planejamento:** Por fim, com o diagnóstico feito, foi definido a prioridade das necessidades com base na matriz GUT, seguido pelo plano de metas e ações, onde fica descrito possíveis soluções para cada necessidade acompanhando uma análise de riscos para cada meta. Com isto, o plano orçamentário e o plano de gestão de pessoas tiveram uma base sólida para se formarem.



## 6 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para elaboração do PDTIC foram utilizados como referência os documentos a seguir:

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO
Guia de PDTIC do SISP - versão 2.1	Este documento tem como propósito auxiliar na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia de Informação e Comunicação (PDTIC).
PPA	Plano Plurianual de Santo Antonio do Jardim – SP
LDO	Lei Orçamentaria de Santo Antonio do Jardim – SP

Tabela 03: Referências

## 7 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Este PDTIC segue tais princípios e diretrizes:

ID	PRINCÍPIO/DIRETRIZ	ORIGEM
PD1	Eficiência nos serviços municipais	PPA
PD2	Ética	Valores EdEPDTIC
PD3	Transparência	Valores EdEPDTIC
PD4	Integração	Valores EdEPDTIC
PD5	Segurança	Valores EdEPDTIC
PD6	Inovação	Valores EdEPDTIC

Tabela 04: Princípios e Diretrizes

## 8 ORGANIZAÇÃO DA TIC

Atualmente a organização da TIC em Santo Antônio do Jardim é composta por um único funcionário no cargo de Técnico de Informática.



*Figura 2: Organograma da área de TIC de Santo Antonio do Jardim*

A área de TIC fica situada no prédio da Junta Militar, composta também pelo Marketing.

O Técnico de Informática é responsável por prestar assistência básica de informática na administração da rede de computadores do Município de Santo Antônio do Jardim, auxiliar os demais servidores/usuários, executar e/ou coordenar serviços vinculados a administração da rede de computadores.

## 9 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

O referencial estratégico orienta na tomada de ações e decisões, garantindo uma visão clara dos objetivos da área de TIC, a direcionando para alcançar com sucesso tais objetivos.

### 9.1 MISSÃO

Manter, otimizar ou renovar recursos tecnológicos e equipamentos do município. Auxiliando os funcionários sobre questões tecnológicas, e prestando o devido suporte. E executando serviços relacionados a TIC, garantindo a melhor qualidade do mesmo.

### 9.2 VISÃO

Beneficiar a prefeitura e todos os setores com as melhores soluções para cada necessidade.

### 9.3 VALORES

Os valores fundamentais para execução da missão do TIC são:

- Eficiência
- Ética
- Transparência
- Integração
- Segurança
- Inovação

### 9.4 ANÁLISE DE SWOT

A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) também conhecida como FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), é uma ferramenta de administração que proporciona um diagnóstico completo da situação da própria organização e dos ambientes que estão no seu entorno.

A metodologia foi usada para se encontrar os pontos fortes e fracos da área interna e externa do município e que assim fosse possível trabalhar melhor em cima deles, proporcionando uma orientação mais sólida.

<b>Interno</b>	<b>Externo</b>
<b>PONTOS FORTES</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
Equipe proativa	Padronização e integração das soluções de TIC do Governo Federal
Pontos de acesso de Wi-Fi em diversos setores e locais públicos	Uso de software livre
	Armazenamento em nuvem
<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>AMEAÇAS</b>
Dependência de softwares de empresas terceirizadas	Restrições orçamentarias
Falta de capacitação da equipe de TIC	Obsolescência gradual dos equipamentos
Baixa Governança de TIC	Quedas frequentes de energia danificando equipamentos

Tabela 05: Análise SWOT

## 10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

As necessidades foram levantadas considerando o cenário atual de TIC do município, que foi inaugurado em 2024 e conta com poucos recursos e estrutura para realizar os serviços necessários.

### 10.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

A priorização foi planejada de forma que as necessidades assegurassem que o TIC tenha uma melhor estrutura e recursos, bem como uma melhora para a situação de TIC do município. Para isso foi utilizado a Matriz GUT, seus aspectos principais se baseiam em: Gravidade, Urgência e Tendência.

- Gravidade (G): Refere-se à importância ou impacto do problema ou da ação.
- Urgência (U): Avalia o quanto a situação exige uma ação imediata.
- Tendência (T) Esse critério avalia como a situação pode evoluir ao longo do tempo.

O resultado dessa análise fornece um entendimento maior de onde é necessário direcionar a maior atenção.

CRITÉRIO	MATRIZ GUT				
	1 PONTO	2 PONTOS	3 PONTOS	4 PONTOS	5 PONTOS
Gravidade	Sem gravidade	Pouco grave	Grave	Muito grave	Extremamente grave
Urgência	Pode esperar	Pouco urgente	Urgente	Muito urgente	Necessidade de ação imediata
Tendência	Não mudará	Vai piorar em longo prazo	Vai piorar em médio prazo	Vai piorar em curto prazo	Vai piorar rapidamente

Tabela 06: Matriz GUT

ID	DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	GUT
N1	Otimizar ou substituir computadores antigos e defasados	5	5	5	125
N2	Licenças de softwares essenciais	5	5	5	125
N3	Capacitação da equipe de TIC	5	4	3	80
N4	Softwares livres	3	3	4	36
N5	Inventario de recursos e equipamentos TIC	3	3	3	27
N6	Local para armazenamento de recursos e equipamentos TIC	3	3	2	18
N7	Estoque de recursos e equipamentos TIC	2	2	2	8

Tabela 07 – Inventario de necessidade com aplicação da matriz GUT

## 11 PLANO DE METAS E AÇÕES

O plano de metas e ações define os objetivos a serem alcançados e as ações específicas necessárias para atingi-los. Destaca-se que a execução das ações necessárias pode ser restringida à capacidade da equipe de TIC.

Ao decorrer de novas revisões, novas necessidades podem surgir e ser incluídas neste plano de metas e ações.

ID	DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	METAS (META E CONCLUSÕES)		AÇÕES	RESPONSÁVEL	
N1	Otimizar ou substituir computadores antigos e defasados	M1	Alcançar todos os departamentos com melhorias tecnológicas	A1	Adquirir recursos e equipamentos novos para a melhoria dos computadores	Alta administração, TIC
			25% 2025 >50% 2026			
N2	Licenças de softwares essenciais	M2	Instalar licença dos softwares essenciais da prefeitura	A2	Contratar um plano de fornecimento de licenças para tais softwares	Alta administração, TIC
			25% 2025 >50% 2026			
N3	Capacitação da equipe de TIC	M3	Funcionários especializados e com maior capacitação	A3	Fornecer cursos de especializações para a equipe de TIC	Alta administração
			25% 2025 >50% 2026			
N4	Softwares livres	M4	Instalar softwares livres onde não houver necessidade de um software licenciado	A4	Levantamento de onde é possível substituir softwares licenciados por softwares livres	TIC
			25% 2025 >50% 2026			
N5	Inventário de recursos e equipamentos TIC	M5	Ter conhecimento de recursos e equipamentos para melhor gestão	A5	Realizar o levantamento dos recursos e equipamentos de TIC	TIC
			25% 2025 >50% 2026			
N6	Local para armazenamento de	M6	Possuir um local adequado, onde os recursos e	A6	Construir/alugar ou adquirir uma localidade	Alta administração



	recursos e equipamentos TIC		equipamentos TIC fiquem centralizado e armazenados			
			50% 2025 100% 2026			
<b>N7</b>	Estoque de recursos e equipamentos TIC	<b>M7</b>	Ter equipamentos e recursos o suficiente para casos de emergência	<b>A7</b>	Adquirir recursos extras para casos emergenciais	Alta admistração
			50% 2025 100% 2026			

Tabela 08 – Metas e Ações

## 12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Considerando que a área de TIC do município é recente, o plano de gestão de pessoas foi elaborado pensando nas diversas demandas recorrentes e no tamanho do município.

Cargo	Quantitativos	
	Atual	Ideal
Diretor do Departamento	0	1
Técnico em Informática	1	1
Estagiário	0	1

Tabela 09: Situação da equipe de TIC

Atualmente o município conta apenas com um Técnico de Informática, limitando muito os serviços de TIC.

A terceirização poderá ocorrer em situações de serviços fora da capacitação do quadro de funcionários. E em caso de terceirização deverá ser analisado as necessidades, riscos e vantagens da contratação. Bem como possível dependência ou se o TIC consegue assumir continuidade com eficácia.

# 13 PLANO ORÇAMENTÁRIO

CN-SIFPM		MUNICIPIO DE STO.ANTONIO DO JARDIM			CONAM
ALTERADA PELA PROPOSTA ORÇAMENTARIA-2022 PLANO PLURIANUAL 2022-2025					
ANEXO II - RESUMO POR ORGAOS RESPONSAVEIS					
Valores expressos em R\$ milhares medios / 2021					
ORGAOS	A C O E S				
	PROJETOS	ATIVIDADES	OPER. ESP.	TOTAL	
02.00.00 PODER EXECUTIVO	1.707	16.989	0	18.696	
04.00.00 DEPARTAMENTO DE FINANÇAS	7.032	0	0	7.032	
05.00.00 DEPARTO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	848	3.450	0	4.298	
06.00.00 DEPARTAMENTO DE EDUCACAO	4.107	47.610	0	51.717	
07.00.00 DEPARTAMENTO DE ESPORTES, TURISMO E CULT	1.874	4.279	0	6.153	
08.00.00 DEPARTAMENTO DE SAUDE	819	48.480	0	49.299	
09.00.00 DEPTO. DE OBRAS, PLANEJ.URBANO E SERVICOS MUNICIPAIS	4.959	19.063	0	24.022	
10.00.00 DEPARTAMENTO DE PROMOCAO SOCIAL	775	7.274	0	8.049	
01.00.00 PODER LEGISLATIVO	282	7.833	0	8.115	
<b>TOTAL</b>	<b>22.403</b>	<b>154.978</b>	<b>0</b>	<b>177.381</b>	

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES : 154.973 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL: 15.376 TOTAL DA RESERVA DE CONTINGENCIA : 7.032\_

## 14 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O Plano de Gestão de Riscos é um conjunto estruturado de ações e estratégias que visa identificar, avaliar, mitigar e monitorar os riscos que podem impactar o PDTIC. Esse plano é fundamental para garantir que os riscos sejam gerenciados de forma eficaz, reduzindo suas consequências negativas e aproveitando as oportunidades que possam surgir.

Os riscos foram calculados conforme a tabela abaixo:

Nível	Probabilidade de ocorrência	Impacto
<b>Alto</b>	Grande possibilidade de ocorrência	Impacto crítico nos objetivos (custos, prazos, qualidade)
<b>Médio</b>	Possível possibilidade de ocorrência	Impacto moderado nos objetivos (custos, prazos, qualidade)
<b>Baixo</b>	Mínima possibilidade de ocorrência	Impacto mínimo nos objetivos (custos, prazos, qualidade)

Tabela 10: Níveis de Possibilidade de ocorrência e Impacto

Identificação			Análise			
ID	Descrição do Risco	Meta(s) associada(s)	Probabilidade de ocorrência	Impacto	Resposta ao risco	Responsável
R1	Contingenciamento orçamentário	M1, M2, M3, M6, M7	Alto	Alto	Não há ação	Alta administração
R2	Pouca adaptação dos usuários	M4	Médio	Alto	Treinamento aos usuários	TIC
R3	Atraso na realização da meta pela baixa quantidade de funcionários	M1, M2, M4, M5, M6	Alto	Médio	Contratação de estagiários para auxiliar	Alta administração
R4	Surgimento de demandas não previstas no PDTI	M1, M2, M3, M4, M5, M6, M7	Alto	Alto	Revisão e atualização recorrentes do PDTIC	EdEPDTIC

Tabela 11: Gestão de Riscos

## **15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC**

A revisão deste PDTIC deve acontecer periodicamente para melhor se adaptar a situação do município. As revisões regulares são fundamentais para manter a clareza e transparência nas ações, ajustando e dando prioridade ao que se faz necessário, garantindo que as necessidades sejam supridas e as metas alcançadas de forma eficaz.

O ideal é que a revisão seja realizada pelo menos 1 vez no ano, mas isto pode ser alterado conforme as necessidades do município. A equipe responsável pela revisão será decidida no momento em que a realização da mesma for necessária, devido a constante alteração dos funcionários no município.

## 16 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Os fatores críticos de sucesso são aspectos fundamentais que uma organização deve focar para alcançar seus objetivos estratégicos e garantir sua sustentabilidade. Eles representam as áreas-chave que impactam diretamente a performance do município e que, quando bem gerenciadas, contribuem para o sucesso a longo prazo.

Os principais fatores para o sucesso do PDTIC de Santo Antonio de Jardim, são:

- **Avaliação contínua e monitoramento:** O plano diretor deve ser dinâmico contando com revisões regulares e ajustes conforme as mudanças no ambiente tecnológico e no município.
- **Gestão de Recursos Adequada:** A gestão eficaz de recursos financeiros, humanos e tecnológicos é fundamental para o sucesso do plano. Isso inclui alocar corretamente os orçamentos para as áreas prioritárias, capacitar a equipe e garantir que a infraestrutura tecnológica esteja disponível e bem mantida.
- **Capacitação:** Investir no treinamento contínuo da equipe de TIC para que elas estejam atualizadas com as tecnologias emergentes e melhores práticas.
- **Capacidade de Adaptabilidade:** Se adaptar perante a mudanças inesperadas.

## **17 CONCLUSÃO**

Em conclusão, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e da Informação (PDTIC) é um instrumento estratégico fundamental para alinhar as ações tecnológicas às necessidades e objetivos do município. Sua atualização constante e o monitoramento das metas estabelecidas asseguram que a TI continue a contribuir de maneira eficiente para o crescimento e a inovação. Ao garantir a transparência, a adaptabilidade e a priorização de recursos, o PDTIC não só otimiza os processos internos, como também prepara a organização para os desafios futuros.

## **18 Figuras e Tabelas**

Figura 1 - Fases de Elaboração do PDTIC; Fonte: Guia de PDTIC do SISP;

Figura 2: Organograma da área de TIC de Santo Antonio do Jardim;

Tabela 01: Histórico de Versões;

Tabela 02: Termos e abreviações;

Tabela 03: Referências;

Tabela 04: Princípios e Diretrizes;

Tabela 05: Análise SWOT;

Tabela 06: Matriz GUT;

Tabela 07 – Inventario de necessidade com aplicação da matriz GUT;

Tabela 08 – Metas e Ações;

Tabela 09: Situação da equipe de TIC;

Tabela 10: Níveis de Possibilidade de ocorrência e Impacto;

Tabela 11: Gestão de Riscos;